

# **EFEITOS ALELOPÁTICOS ENTRE AS ESPÉCIES *CEIBA SPECIOSA* (A.ST.-HIL.) RAVENNA E *LEUCAENA LEUCOCEPHALA* (LAM.) DE WIT (APOIO UNIP)**

**Aluno:** Gabriel Ribeiro de Sá Diegoli

**Orientadora:** Profa. Dra. Regina Yuri Hashimoto Miura

**Curso:** Ciências biológicas

**Campus:** Sorocaba

A *Leucaena leucocephala* (popularmente “leucena”) da família Fabaceae é uma árvore exótica invasora nativa da América Central, que se disseminou por várias regiões do Brasil, incluindo os municípios da região metropolitana de Sorocaba-SP, ocupando o espaço de espécies nativas e homogeneizando ecossistemas devido principalmente aos aleloquímicos presentes em suas folhas, que inibem a germinação e desenvolvimento de outras plantas ao redor. A *Ceiba speciosa* (de nome popular “paineira-rosa”), da família Malvaceae, é uma árvore nativa do bioma atlântico e comum na região de Sorocaba-SP, utilizada em restaurações ecológicas. Este trabalho analisa o Índice de Velocidade de Germinação das sementes e desenvolvimento de leucena em substrato preparado a partir das folhas de paineira, e o Índice de Velocidade de Germinação (IVG) e desenvolvimento de sementes de paineira em um substrato preparado a partir de folhas de leucena (um “vice-versa”). O objetivo é saber se a semente da paineira pode resistir à alelopatia da leucena e também conhecer algum possível efeito alelopático que as folhas desta podem ocasionar, visando descobrir se a paineira pode ser utilizada como controle biológico no combate contra as invasoras. As germinações de paineira no extrato aquoso foram de 60% e o IVG de 4,691, enquanto no controle foram de 80%, IVG de 4,798. No caso das sementes de leucena, aquelas com extrato aquoso germinaram em 42,222%, IVG de 16,750, e o controle 28,888%, IVG de 11,134. As paineiras foram, de certa maneira, resistentes ao extrato aquoso alelopático, enquanto as leucenas se desenvolveram melhor quando estavam expostas ao extrato aquoso.